

Conceito de déficit será revisto



O governo brasileiro e a missão do Fundo Monetário Internacional estão revisando a metodologia de cálculo e a própria conceituação do déficit público do País. A informação foi dada ontem pelo secretário especial de Assuntos Econômicos da Seplan, Paulo Nogueira Bastista Jr., após ter participado da audiência do ministro João Sayad, do Planejamento, com a chefe da missão de consulta do Fundo, Ana Maria Jul. No encontro, discutiu-se também a forma técnica de se proceder à uniformização dos orçamentos públicos.

Paulo Nogueira Batista Jr. comentou que no gover-

no passado a mensuração do déficit público foi feita de maneira muito imperfeita, a tal ponto, segundo observou, que "de acordo com algumas estimativas", houve em 84 déficit operacional e não superávit, como se concluiu. "Algumas estimativas sugerem que houve subestimativa" — assinalou.

O ministro João Sayad, acompanhado do presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, e de Paulo Nogueira Batista, viaja segunda-feira, à noite, para Washington. Eles vão participar da reunião anual do Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional, que se inicia nes-

te domingo. A reunião terá como tema o endividamento do Terceiro Mundo, atendendo assim à solicitação dos países devedores. Sayad regressa de Washington quinta-feira.

Indagado sobre o início das negociações com o FMI, Paulo Nogueira Batista Jr. informou que elas deverão ocorrer a partir dos primeiros dias de maio, com chegada de missão do Fundo com esse objetivo.

O encontro de Ana Maria Jul com o ministro-chefe da Seplan durou pouco mais de meia hora. Como de的习惯, Jul esquivou-se de um contato com a imprensa.